**RESTAURAÇÃO DO MUSEU NACIONAL/UFRJ RECEBE NOVO PARECER FAVORÁVEL DO IPHAN**

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Rio de Janeiro (Iphan-RJ) aprovou na última quinta-feira (29/06), o **Anteprojeto de Restauração e Arquitetura do Paço de São Cristóvão**, a sede do Museu Nacional/UFRJ. O documento registra o acordo com o conceito geral do projeto e a disponibilidade da instituição de seguir colaborando com o desenvolvimento do projeto executivo para as intervenções no palácio e no seu entorno.

A proposta contou com o envolvimento de diversos **especialistas multidisciplinares** eapresenta um forte **compromisso de conectar ainda mais o Museu aos jardins** da Quinta da Boa Vista, garante todas as **premissas de acessibilidade e sustentabilidade**; e busca **preservar a maior quantidade possível de elementos artísticos e históricos** do palácio.

Uma das intervenções sugeridas e que já conta com o aval do Iphan é a **instalação de uma cobertura transparente no pátio da escadaria monumental**, o que vai garantir maior proteção e seguir permitindo a entrada de luz natural na área histórica do palácio. Todo o **Paço de São Cristóvão será dedicado a exposições e atividades educativas**, enquanto o prédio anexo Alípio de Miranda Ribeiro receberá **salas técnicas, um auditório multiuso** e terá sua estrutura revitalizada.

O anteprojeto apresentado ao Iphan em agosto de 2022 foi desenvolvido pelo consórcio H+F Arquitetos e Atelier de Arquitetura, contratado pelo Projeto Museu Nacional Vive *(cooperação entre UFRJ, UNESCO e Instituto Cultural Vale)*, que conta com apoio financeiro do BNDES e patrocínio platina do Bradesco e da Vale.

Em fevereiro deste ano, o presidente do Iphan, Leandro Grass, visitou as obras no palácio. Desde então, representantes do órgão federal tem participado do Comitê Institucional do Projeto e de um grupo de trabalho para acompanhamento e contribuições aos projetos de arquitetura, restauração e complementares, que seguem em desenvolvimento.

O recente parecer do órgão apresenta recomendações para as diversas frentes de atuação e destacam, de modo especial, a importância do restauro de ornamentos que resistiram ao incêndio, da revelação de marcas deixadas pelo fogo no antigo auditório, e da incorporação de achados arqueológicos aos projetos de arquitetura, engenharia, museografia e comunicação visual.

O monitoramento arqueológico do Paço foi iniciado em 2021 e já tem revelado um conjunto de artefatos e estruturas arquitetônicas de interesse. Entre eles, partes da estrutura de uma antiga capela, que foram encontradas em bom estado de preservação e vestígios de pisos e calçamentos que ligavam o pátio principal do palácio ao Jardim das Princesas. Um minidocumentário audiovisual do Projeto Museu Nacional Vive sobre o trabalho dos especialistas está disponível [**aqui**](https://www.youtube.com/watch?v=kFrGOtlkQEE).

De acordo com o cronograma geral para a reconstrução do Museu, o projeto executivo e detalhamentos de arquitetura e restauro serão concluídos até o final deste ano, já agregando recomendações técnicas do Iphan.